



Correio Manhã

02-05-2016

Periodicidade: Diário
Classe: Informação Geral
Âmbito: Nacional
Tiragem: 174177

Temática: Justiça
Dimensão: 2349
Imagem: S/Cor
Página (s): 1/4/5

SÓCRATES

ACÓRDÃO DE RANGEL

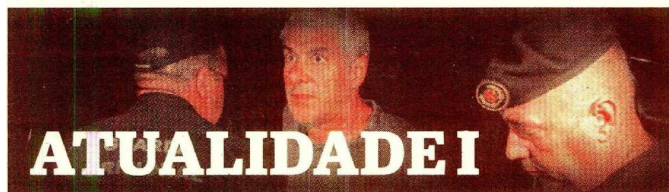


COM FUGA DE INFORMAÇÃO

P.4 E5

04 | ATUALIDADE

SEGUNDA-FEIRA 02 MAIO 2016 CORREIO



ATUALIDADE I

CASO MARQUÊS

RESUMOS | ESTÃO NO PROCESSO

Os resumos das conversas entre Manuel Costa Reis e Sofia Fava encontram-se no processo. As transcrições completas estão neste momento a ser feitas, mas só deverão ser conhecidas após a dedução da acusação pública. Até lá, os arguidos apenas podem consultar os resumos.

ESCUTAS TELEFÓNICAS

Família de Sócrates conheceu teor do acórdão na véspera

CONVERSAS ➤ Sofia Fava e Costa Reis falaram duas vezes ao telefone sobre acórdão de Rangel **CERTEZAS** ➤ Empresário conhecia decisão. Mas ainda tinha esperança de que o juiz fosse 'corajoso' e libertasse o ex-governante

EDUARDO DÁMASO/TÂNIA LARANJO

Manuel Costa Reis, companheiro de Sofia Fava, sabia na véspera da decisão do Tribunal da Relação de Lisboa que o segredo interno iria ser levantado no processo Marquês. Duas conversas telefónicas intercetadas pelas autoridades a 23 e 24 de setembro do ano passado não deixam dúvidas de que o empresário conhecia a decisão do juiz Rui Rangel.

ACREDITAVAM QUE O PROCESSO PODERIA TERMINAR NO MOMENTO

OS ADVOGADOS TAMBÉM TINHAM A CERTEZA DE QUE JOSÉ SÓCRATES SAIRIA

A esperança de que algo de "maior" acontecesse ainda se mantinha no dia 23. Sócrates seria imediatamente libertado e o processo acabava. A 24 de setembro de 2015, horas antes de o acórdão ser conhecido, Manuel Costa Reis descansou Sofia: no mínimo, disse, Rui Rangel iria terminar com o segredo de justiça interno. No máximo, deitaria todo o processo abaixo, por considerar que tinha terminado o prazo da investigação. Mas isso nunca o deveria fazer, porque, explicou Costa Reis, Rui Rangel não era "tão corajoso" como o irmão (Emídio Rangel, já falecido).

As certezas de Costa Reis tinham fundamento. Horas depois, a Relação anunciava o fim

do segredo de justiça interno, num acórdão que só naquele momento poderia ser conhecido pelos intervenientes.

As consequências da decisão são públicas. Sócrates foi libertado e a investigação ficou condicionada. Todos os elementos passaram a ser conhecidos por todos os intervenientes.

Na conversa entre Fava e Costa Reis, o marido da ex-mulher de Sócrates é taxativo. Explica que o segredo de justiça interno "não faz sentido". Acrescenta depois à mulher que "assim o jogo já é outro". Já vão poder consultar os autos, conhecer as provas e contra-atacar.

Noutro momento da conversa, Costa Reis conta a Sofia que os advogados já disseram para não se preocuparem com o voto, porque Sócrates vai ser libertado antes das eleições. Sofia desabafa que é melhor ficarem calados, não contarem a ninguém o que sabem. ●

NOTÍCIA EXCLUSIVA DA EDIÇÃO EM PAPEL

CORREIO



Advogados ganharam um único recurso: o do juiz Rui Rangel

PORMENORES

Especial complexidade

O juiz desembargador Rui Rangel entendeu que o segredo de justiça não poderia ter sido prolongado antes de a especial complexidade ter sido decidida. Por isso, levantou o segredo interno e deu todas as provas à defesa de José Sócrates.

Rejeitou recurso

O Ministério Público ainda recorreu da decisão de Rui Rangel, mas acabou por acatá-la. Foi depois o próprio juiz desembargador que rejeitou o recurso do MP.

MP 'esconde' dados

O procurador do Ministério Público não forneceu o processo na totalidade aos advogados de defesa. Continua a esconder alguma informação, designadamente aquilo que diz respeito a diligências que ainda não estão feitas.

Somaram derrotas em vários tribunais superiores

João Araújo e Pedro Delille somaram derrotas em vários tribunais superiores, desde a Relação até ao Supremo. O acórdão em que Rangel era relator foi o único que ganharam. Conseguiram libertá-lo e tentaram contestar toda a prova. Mas perderam. ●

Sócrates ganhou um único recurso: o que teve Rui Rangel como juiz relator



SUSPEITA | ROSÁRIO TEIXEIRA RECUSOU

O Ministério Público ponderou avançar com um incidente de recusa sobre o juiz desembargador Rui Rangel, nomeadamente pelas considerações que fez na televisão sobre a operação Marquês, mas Rosário Teixeira acabou por não avançar, tendo em conta que essa não é a prática no DCIAP.



PROCESSO | FAVA ARGUIDA
SOFIA FAVA FOI CONSTITUÍDA
ARGUIDA PELO MINISTÉRIO
PÚBLICO DURANTE O PASSADO
MÊS DE ABRIL. ESTÁ INDICIADA
POR CRIMES DE FRAUDE FISCAL
E BRANQUEAMENTO.

CARLOS ALEXANDRE | RECURSO

Carlos Alexandre tinha declarado o processo especialmente complexo - o que foi confirmado pela Relação de Lisboa, por outros juizes - e por isso prorrogou o segredo de justiça. Rui Rangel não revogou a especial complexidade, considerou apenas que o despacho de prorrogação não era válido e que as defesas poderiam consultar os autos.



ece ra



Rui Rangel foi investigado por Carlos Alexandre

Rangel investigado por Carlos Alexandre

Rui Rangel foi apanhado nas escutas telefónicas do processo Vistos Gold, que também estava a cargo de Carlos Alexandre. O juiz ordenou a extração de uma certidão, mas o processo acabou por ser arquivado pelo Conselho Superior da Magistratura por ter prescrito.

Juiz já tinha criticado investigação do MP

Mal a detenção de José Sócrates foi conhecida, o juiz Rui Rangel teve duras críticas ao Ministério Público. Noutros processos de Carlos Alexandre, o juiz desembargador também tem criticado o juiz de instrução. E devolveu todos os bens apreendidos a Alvaro Sobrinho.

Desembargador incontactável

Rui Rangel esteve incontactável durante o dia. O CM tentou contactar telefonicamente o magistrado, o que se revelou impossível ao longo do dia. Ao final da tarde, foi enviada uma mensagem. Não houve resposta.

Várias conversas destruídas

Nos dias 23 e 24, quando ligou a avisar Sofia de que Rui Rangel iria acabar com o segredo interno, Costa Reis falou com os advogados Pedro Delille e João Araújo. As conversas foram destruídas porque a lei não permite a sua audição.

Procurador acabou com escutas

As escutas telefónicas a José Sócrates e aos seus familiares diretos terminaram mal o processo foi 'aberto'. O procurador requereu o fim das intercepções, porque os arguidos souberam que estavam sob escuta.



Procurador acaba com escutas

Não queriam que ninguém soubesse

Após ser conhecida a decisão, Manuel Costa Reis ligou a Sofia a dar-lhe conta da vitória. Garantiu-lhe que só os advogados é que iriam saber. Os assistentes - designadamente os jornalistas - estavam impedidos de aceder ao caso.

ESCLUTAS

24 DE SETEMBRO DE 2015 ÀS 12H28

Sofia Fava liga para Manuel Costa Reis

Sofia Fava pergunta se há notícias no CM

Manuel Costa Reis diz que só às duas ou duas e meia da tarde é que é lida a decisão do tribunal. Falam das galinhas, dos cães...

Sofia Fava diz que está à espera... Diz que só se deve despachar por volta das 18h00. Diz que está em pulgas para saber o que vai acontecer

Manuel Reis diz que também, que até está a tentar não pensar nisso

Sofia Fava pergunta para que lhe falou nisso

Manuel diz que está a passar em todas as televisões. Que lhe vai explicar novamente e que o Rangel e os outros têm acesso ao processo todo para analisar. Diz que basta haver uma escuta de 2013 para o prazo de inquérito estar ultrapassado e a prisão ser ilegal e mandarem-no soltar imediatamente.

Manuel diz que vai dizer que o prazo do inquérito não foi excedido mas que não faz sentido o segredo de justiça interno, pois para outra coisa era preciso muita coragem

Sofia pergunta se disseram que o prazo foi excedido

Manuel diz que isso acaba com o processo e com a credibilidade do Ministério Público

Sofia diz que assim vem toda a gente dizer que ele é culpado e saiu por questões burocráticas

Manuel diz que mesmo que seja absolvido, vão dizer que é por ter muitas influências. Diz que não vê é o Rangel ter coragem para dizer que foi tudo uma loucura e que o prazo foi excedido e têm que o libertar

Sofia diz que se for uma coisa muito

flagrante Rangel tem que dizer isso

Manuel diz que não o está a ver com essa coragem, que o irmão teria, que isto é ir contra os seus pares, mas que ficaria para a história e denunciar essa parvoíce...

Manuel diz que na melhor das hipóteses era dizer que tudo isto era uma loucura, na pior é dizer para levantarem o segredo. Diz que assim Zezito, Araújo e Pedro terão acesso a tudo e assim o jogo é diferente

Sofia diz que não tem acesso a nada porque não há nada. Manuel diz que assim fica-se a saber isso

Manuel diz que no CM Araújo e Pedro andam a pedir o segredo de justiça interno pois assim só eles têm acesso e não o público e não é isso, que pediram o levantamento de segredo de justiça e ponto

Manuel diz que a defesa foi dizer para não se preocuparem com o voto pois "ele" ainda vai sair antes das eleições

Sofia diz que se isso for verdade e eles tiverem informação não deviam dizer nada

Manuel diz que Rangel agora sabe o processo todo, pois anda desde novembro a ver o processo. Manuel diz que tem que aguardar. Diz que, de resto, a casa está pronta a pintar. Falam dos cães e das galinhas, que têm que aprender a conviver...

24 DE SETEMBRO DE 2015 ÀS 15H21

Manuel Costa Reis liga a Sofia Fava

Manuel diz que já saiu a decisão. Conta que dão total acesso às provas, mas que o prazo estava bem

Sofia pergunta e então?

Manuel diz que é uma grande vitória para o Zezito, que agora os advogados vão ter acesso a tudo

Sofia pergunta se a imprensa também

Manuel diz que não, só a defesa



Sofia Fava falava frequentemente com José Sócrates. Manuel Costa Reis visitou-o na cadeia

Próximos quando estava preso

Sofia Fava e José Sócrates falavam frequentemente, mesmo quando o ex-primeiro-ministro estava preso. Mas foi Manuel Costa Reis quem mais o visitou no estabelecimento prisional de Évora, principalmente durante o período em que os filhos não foram à cadeia. A proximidade de ambos - Sócrates e Costa Reis - é notória nas conversas gravadas pela investigação do processo Marquês. Manuel Costa Reis trata José Sócrates por Zezito. E não esconde a satisfação com a vitória da Relação de Lisboa e com a possibilidade de ex-governante ser ilibado das acusações.